

Dâ??Urso elogia neutralidade do Conselho Federal da OAB

O presidente da seccional paulista da OAB, Luiz Flávio Borges Dâ??Urso, considerou positiva a decisÃ£o do Conselho Federal da Ordem, que nÃ£o apoiou o Movimento CÃvico pelo Direito dos Brasileiros, o Cansei. â??O Conselho Federal reafirma, dessa forma, a autonomia das seccionais para lanÃ§ar e para aderir a movimentos no Ãmbito de seus estados ou permanecerem neutrasâ?•, afirma Dâ??Urso, que Ã© um dos lÃderes do movimento.

Para o advogado paulista, â??o prÃ³prio presidente do Conselho Federal, Cezar Britto, colocou que a decisÃ£o dos conselheiros federais e nÃ£o fez nenhum juÃzo de valor sobre o Movimento, considerando-o legÃtimo e ressaltando que toda a sociedade deve se expressar com independÃncia, porque isso faz parte da democraciaâ?•. O advogado lembra que SÃo Paulo defendeu autonomia das seccionais ao orientar o voto neutro de seus trÃs conselheiros.

Dâ??Urso pondera que a Ãnica seccional que se posicionou contrÃria ao Cansei foi a do Rio de Janeiro. â??Duas seccionais jÃ aderiram ao Movimento, Distrito Federal e Pernambuco. A seccional do Rio Grande do Sul tem movimento semelhante e jÃ hÃ manifestaÃ§Ães das seccionais do Amazonas e Bahia no sentido de realizar movimentos com as mesmas propostasâ?•, destaca o presidente da OAB-SP.

Na manhÃ desta segunda-feira, os 81 conselheiros se reuniram para debater a questÃo. Ela foi levada ao Conselho Federal depois de manifesta divergÃncia entre as seccionais paulista e fluminense sobre a adesÃo ao movimento lanÃ§ado por empresÃrios e entidades empresariais de SÃo Paulo. O dirigente da OAB do Rio, Wadih Damous, chamou o movimento de â??golpismo paulistaâ?•.

Semana passada, o presidente da OAB paulista classificou como grosseira e indelicada a afirmaÃ§Ão do dirigente da OAB do Rio. Para Dâ??Urso, a crÃtica Ã© uma tentativa do grupo fluminense de adiantar o processo interno de eleiÃ§Ães. â??Um advogado nÃo deve prejulgarâ?•, disse D'Urso.

O dirigente paulista reagiu Ã declaraÃ§Ão feita por Damous na terÃsa-feira, segundo a qual â??o Cansei Ã© um movimento de fundo golpista, estreito e que sÃ conta com a participaÃ§Ão de setores e personalidades das classes sociais mais abastadas do estado de SÃo Pauloâ?•.

Com a decisÃo desta segunda, o presidente nacional da OAB, Cezar Britto, nÃo participou do ato convocado por dirigentes do movimento no prÃximo dia 17, quando completa um mÃs o acidente do vÃo da TAM.

Movimento

O movimento tem a assinatura da OAB paulista, mas Ã articulado pelo empresÃrio e apresentador televisivo JoÃo DÃria JÃnior, conhecido pelas boas relaÃ§Ães com a elite do PIB nacional. TambÃm estÃo Ã frente do movimento SÃrgio Gordilho, presidente da agÃncia de publicidade Ãfrica e representantes da Fiesp, como Paulo Zottolo, presidente da Philips.

O movimento se diz apartidÃrio, mas o governo arregimentou sua base nÃo partidÃria para fazer



frente a ele. MST, UNE e CUT, que dão apoio incondicional ao governo Lula, já manifestaram sua oposição ao Cansei. A central sindical lançou um contra-movimento: "Cansamos". A exceção dos paulistas, os advogados, por suas representações seccionais, não vão tomar parte no movimento.

Autores: Redação ConJur